

O que o Brasil ganha com a queda dos juros

O Brasil economizará, neste ano, cerca de US\$ 200 milhões com a nova queda da **prime rate** (taxa preferencial de juros cobrada pelos bancos norte-americanos), de 10,5% para 10,0%. Mas, segundo um técnico do Banco Central, mais importante foi a diminuição da **Libor** (taxa do euromercado) para 8,18%, já que ela incide sobre 62,9% da dívida externa; a **prime rate** é aplicada sobre 10,5% da dívida.

Se a **Libor** permanecer, este ano, abaixo de 8,5%, o Brasil terá uma economia de US\$ 1,22 bilhão nos juros da dívida, pois o Banco Central está fazendo seus cálculos com base numa taxa de 10,5%.

Além disso, existe muita expectativa para mais um recuo da **Libor** e da **prime rate**. Conforme cálculos do Banco Central, cada variação de 1% nos juros representa em termos de juros um acréscimo ou retirada

de US\$ 800 milhões na dívida externa.

Segundo um técnico do Banco Central, apesar da queda da **prime** e da **Libor**, ainda não é possível fazer uma previsão de uma diminuição na necessidade de novos recursos tanto do FMI, do Banco Mundial ou dos bancos privados, pois será importante verificar o comportamento das taxas por um prazo mais longo.